

Consumidor pode ter de pagar mais pelas compras

Administradoras vão aumentar em 1,5 ponto porcentual a taxa cobrada do lojista, que deve ser repassada

MÁRCIA DE CHIARA

O consumidor corre o risco de ter de pagar mais caro pelas compras feitas com cartão de crédito. Isso porque as empresas encarregadas de negociar e credenciar os lojistas pretendem aumentar as taxas de administração cobradas das companhias que aceitam esse meio de pagamento. A Associação Brasileira das Administradoras de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) admite que está revisando os percentuais cobrados. Atualmente, os valores variam entre 1,5% e 4,5% do faturamento e dependem do tamanho da loja.

O presidente da entidade, Waldemar Petty Moutinho, diz que a revisão não é generalizada e está ocorrendo em Brasília, Porto Alegre e Salvador. Segundo ele, o ajuste é para mais e para menos, dependendo do caso. Os lojistas refutam a informação da Abecs.

O presidente da Associação de Shopping Centers do Estado de São Paulo, Nabil Sahyon, diz que os lojistas estão sendo surpreendidos com comunicados das empresas de cartão informando que, dentro de um mês, as taxas de administração estarão até um ponto e meio porcentual mais caras. "No fim das contas quem vai pagar é o consumidor", afirma o empresário que representa 2.500 lojistas.

A Abecs alega que as taxas estão desatualizadas e as fraudes frequentes aumentam o custo da operação com cartão.